

# Representações sociais de uma comunidade escolar sobre o Parque Natural Municipal dos Morros

Daniela Frigotto<sup>a</sup> 

Leonardo Dalla Porta<sup>b</sup> 

Thais Scotti do Canto-Dorow<sup>a</sup> 

<sup>a</sup>Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática,  
Universidade Franciscana, Santa Maria, BR

<sup>b</sup>Secretaria de Educação, Prefeitura Municipal de Santa Maria

## RESUMO

**Contexto:** A pesquisa decorre da necessidade de compreender como comunidades escolares percebem e se relacionam com Unidades de Conservação urbanas, considerando que o desconhecimento sobre esses espaços reduz o engajamento comunitário, enfraquece ações de preservação e limita o desenvolvimento da Educação Ambiental. O Parque Natural Municipal dos Morros (PNMM), apesar de possuir elevado potencial educativo e ambiental, permanece pouco conhecido pela população escolar de seu entorno. **Objetivos:** Investigar as Representações Sociais de uma comunidade escolar sobre o PNMM, analisando como tais percepções influenciam sua compreensão do Parque como Bem Comum e suas implicações para o ensino e para ações de sensibilização ambiental. **Design:** Estudo quali-quantitativo estruturado com base na Análise Estatística Implicativa (ASI), articulada ao software CHIC para identificação de relações implicativas entre variáveis. **Ambiente e participantes:** Foi desenvolvida em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental na zona de amortecimento do PNMM, envolvendo 160 estudantes dos anos finais, 21 docentes, sete funcionários e responsáveis legais, selecionados para representar diferentes segmentos da comunidade escolar. **Coleta e análise de dados:** Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado; posteriormente organizados em planilhas e analisados via ASI, com geração de grafos implicativos para interpretação das relações. **Resultados:** Constatou-se amplo desconhecimento sobre o PNMM, especialmente entre estudantes, associado à baixa percepção de relevância e reduzido sentimento de pertencimento. Apesar disso, emergem representações que reconhecem o Parque como espaço de preservação e potencial educativo. **Conclusões:** Necessidade de integrar o PNMM às práticas escolares, fortalecendo a Educação Ambiental e estimulando ações pedagógicas que ampliem o vínculo comunidade-território.

**Palavras-chave:** Bem Comum. Ensino de Ciências. Educação Ambiental. Educação Básica.

---

Corresponding author: Daniela Frigotto.

E-mail: danielafrigotto78@gmail.com

Acta Sci. (Canoas), 27(3), 1-15, Jul./Set. 2025

# **Social representations of a school community regarding the Morros Municipal Natural Park**

## **ABSTRACT**

**Context:** The research is based on the need to understand how school communities perceive and relate to urban Conservation Units, considering that the lack of knowledge about these spaces reduces community engagement, weakens preservation actions and limits the development of Environmental Education. The Morros Municipal Natural Park (PNMM), despite having high educational and environmental potential, remains little known by the school population in its surroundings. **Objectives:** To investigate the Social Representations of a school community about the PNMM, analyzing how such perceptions influence their understanding of the park as a Common Good and its implications for teaching and environmental awareness actions. **Design:** Quali-quantitative study structured based on Implicative Statistical Analysis (ASI), articulated with the CHIC software to identify implicative relationships between variables. **Environment and participants:** It was developed in a Municipal Elementary School in the buffer zone of the PNMM, involving 160 students from the final years, 21 teachers, seven employees and legal guardians, selected to represent different segments of the school community. **Data collection and analysis:** Data were obtained through a structured questionnaire; later organized in spreadsheets and analyzed via ASI, with generation of implicative graphs for interpretation of relationships. **Results:** There was a broad lack of knowledge about the PNMM, especially among students, associated with low perception of relevance and reduced sense of belonging. Despite this, representations emerge that recognize the Park as a space of preservation and educational potential. **Conclusions:** There is a need to integrate the PNMM into school practices, strengthening Environmental Education and stimulating pedagogical actions that expand the community-territory bond.

**Keywords:** Common Good. Science Education. Environmental Education. Basic Education.

## **INTRODUÇÃO**

O Parque Natural Municipal dos Morros (PNMM) foi criado a partir do decreto executivo n.º 74 de 6 de setembro de 2016 (Santa Maria, 2016), tendo como objetivo:

Preservar os remanescentes florestais do Bioma Mata Atlântica presentes na área urbana de Santa Maria, bem como os importantes recursos hídricos, possibilitando a recreação em contato com a natureza, a contemplação cênica da cidade, o desenvolvimento de atividades de educação, a realização de pesquisas científicas e a interpretação ambiental (Santa Maria, 2016, p. 4).

O PNMM pertence à região administrativa norte do município de Santa Maria, com aproximadamente 151,58 ha, e está localizado, em parte, na zona rural (Distrito de Santo Antão), mas quase que em sua totalidade, na área urbana, no bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

O PNMM está inserido em uma zona de transição geomorfológica e fitoecológica, onde na região norte é caracterizado pelo bioma Mata Atlântica e, ao sul, possui características do bioma Pampa (Figura 1).

### **Figura 1**

*Cenas no Parque Natural Municipal dos Morros (Santa Maria, RS, Brasil)*  
<https://www.facebook.com/parquedosmorros?mibextid=ZbWKwL>.



A Figura 2 ilustra o Parque, que está inserido na Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e, por esse motivo, se configura como uma área prioritária de preservação da diversidade biológica do Bioma Mata Atlântica, com potencial para adquirir visibilidade e notoriedade em âmbito nacional e internacional, atraindo maiores investimentos e mobilização do poder público, o que pode culminar em uma maior facilidade de intercâmbio com outras áreas protegidas (Geoprospec, 2013).

## Figura 2

*Vista geral do Parque Natural Municipal dos Morros (Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil) (Geoprospec, 2013)*

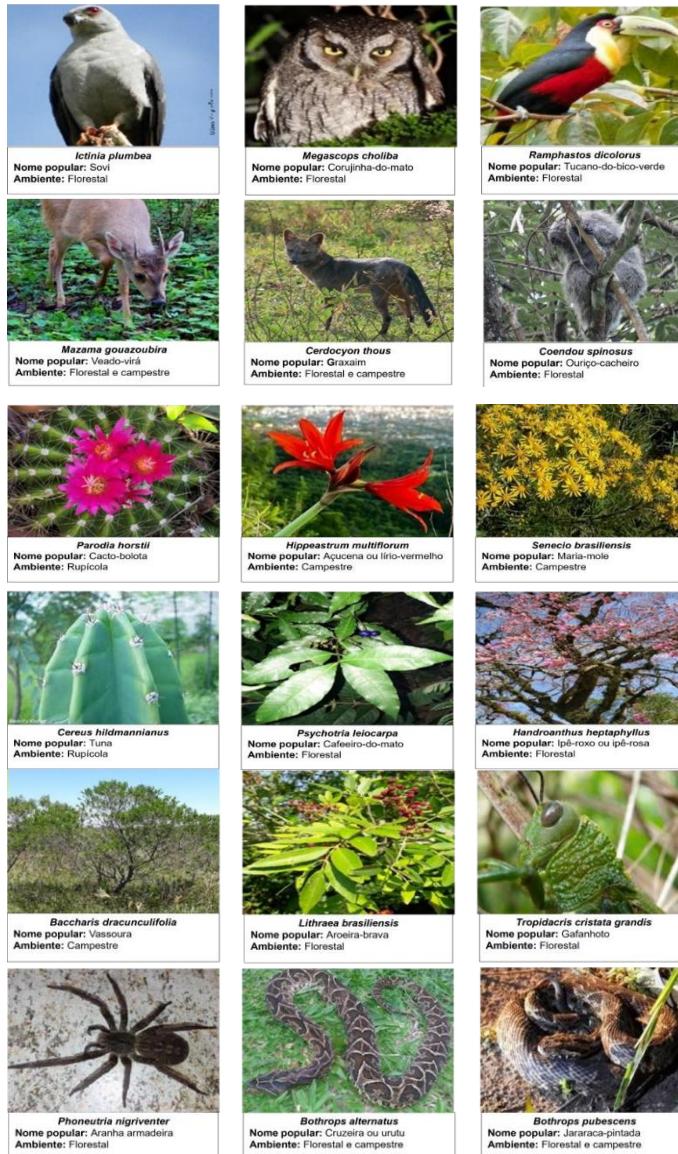


Borgias, Ferrarese e Canto-Dorow (2023) ilustram, na figura 3, alguns representantes da fauna e da flora ocorrentes no PNMM.

Silva e Sammarco (2004) acreditam que as praças, parques e espaços públicos podem servir de aporte para trabalhar a Educação Ambiental nas escolas. Esses locais têm o potencial de instigar interesse acerca das questões ambientais e dos ambientes naturais. As atividades ao ar livre, quando combinadas à teoria, auxiliam na promoção da sensibilização ambiental e devem ser feitas de maneira simples e prazerosa. Os autores destacam, entre as atividades ao ar livre, os passeios e o lazer ecológico, os quais proporcionam às pessoas interação com o meio onde vivem, resgatando valores e trazendo reflexões acerca de seus comportamentos.

### Figura 3

*Espécies de plantas e animais encontradas no Parque Natural Municipal dos Morros (Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil)*



Silva *et al.* (2004) sugerem que o docente se empenhe em compreender a realidade local, através das Representações Sociais que o indivíduo possui acerca de seu ambiente, partindo do conhecimento que o estudante tem, e não do que o docente acredita que ele tenha. A partir desse diálogo, o docente deve escolher os conteúdos mais significativos para a transformação dessa realidade.

Para Farias (2007), as Representações Sociais permitem conhecer o conjunto de ideias de uma comunidade. Para a autora, uma comunidade que habita o entorno de uma Unidade de Conservação possui muitas representações acerca desse território, mas, para que esse conhecimento seja compartilhado é necessário promover o diálogo entre os saberes científicos e o senso comum.

Farias (2007) vê nas Representações Sociais, oportunidades de investigar a relação dinâmica entre sociedade-natureza e, assim, reunir os elementos básicos para os estudos dessas relações. A partir desses estudos, é possível definir ações nos planos de manejo das UC, visando o bem-estar da comunidade local, considerando que o homem não se basta por si próprio, pois necessita dos recursos naturais que o espaço onde habita lhe proporciona, e deve caminhar ao encontro dos interesses da comunidade como um todo em busca do Bem Comum.

O termo “Bem Comum” refere-se a recursos naturais, culturais e sociais. Dentre esses bens estão os parques, as praças e os demais espaços públicos, que devem ser explorados individualmente, mas pensando coletivamente nas ações e nos impactos para o bem do grande grupo (Soares, 2016).

Dentre os bens considerados públicos e comuns encontram-se as Unidades de Conservação (UC), território para salvaguardar os recursos naturais. Para Vallejo (2009) é uma porção da natureza, é o espaço sobre o qual uma determinada sociedade reivindica e garante a seus membros direitos de acesso, controle e uso, com respeito aos recursos. Desse modo, as Unidades de Conservação são territórios que devem ser cuidados transversalmente entre o poder público e a comunidade, garantindo a funcionalidade e eficácia na preservação de espécies e recursos naturais.

O estudo, aqui apresentado, é o recorte de uma dissertação desenvolvida no Pós- Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Franciscana, denominada Representações Sociais sobre o Parque Natural Municipal dos Morros: um caminho para o ensino do Bem Comum. Esta pesquisa teve como principal objetivo investigar as Representações Sociais de uma comunidade escolar, sobre o Parque Natural Municipal dos

Morros, tendo em vista o ensino e a conservação desse território como um Bem Comum.

## **ELEMENTOS DE ESTUDO E MÉTODOS**

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada na zona urbana do município de Santa Maria, no bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. A escolha dessa instituição foi feita porque ela está localizada a 4,6 quilômetros do PNMM e está inserida na zona de amortecimento.

A escola é composta por 322 alunos e 21 professores. Para fins da pesquisa, optou-se por incluir os 160 alunos dos anos finais do ensino fundamental, 21 docentes, sete funcionários, bem como os responsáveis legais dos alunos, proporcionando, assim, uma representatividade abrangente da comunidade escolar. Essa diversidade assegura uma amostragem heterogênea, permitindo uma análise profunda das percepções e das experiências oriundas da comunidade.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário com questões estruturadas, abertas e fechadas, incluindo itens para evocação de palavras. Essa escolha está alicerçada nas ideias de Gil (1999), por ser uma ferramenta capaz de explorar diferentes aspectos da realidade, dentre eles, atitudes, sentimentos, padrões e ações, abordando de maneira transversal questões que permeiam a pesquisa, proporcionando uma compreensão mais abrangente do comportamento dos participantes. Esse instrumento de coleta de dados foi o mesmo para os diferentes grupos da comunidade escolar, que foi aplicado em dois momentos – primeiro, em uma feira de Ciências, onde havia um número significativo de pais/responsáveis, e posteriormente, em um dia pré-estabelecido pela escola, com alunos e professores.

Após aplicação do questionário, os dados foram inseridos em uma planilha (Dalla Porta, 2019; Régnier; Andrade, 2020). A análise dos dados foi conduzida por meio da Análise Estatística Implicativa (ASI), com apoio do software CHIC (Classificação Hierárquica Implicativa e Coesiva). Segundo Di Paola (2015), a união desses recursos contribui para que o pesquisador tenha uma visão mais ampla do fenômeno estudado, compreendendo melhor o processo e os elementos que o constituem.

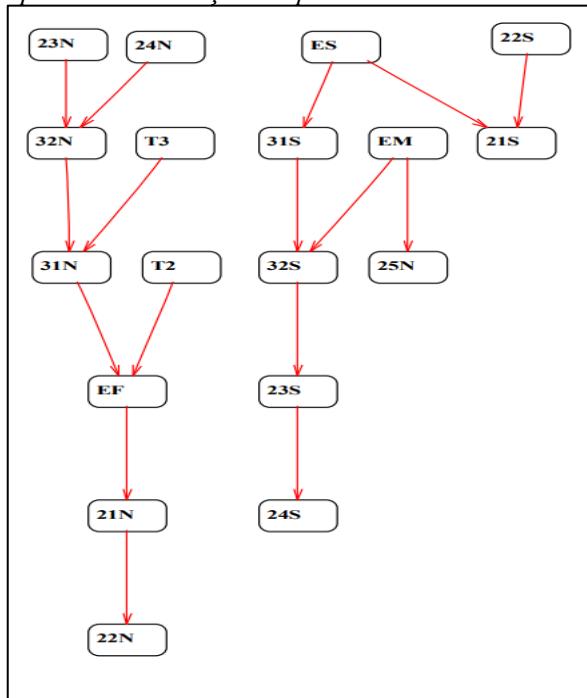
A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Franciscana (UFN), sob parecer de número 7.083.291 e CAAE 82296424.7.0000.5306.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção tem como objetivo apresentar os resultados e as discussões a partir da pesquisa realizada. A Análise Estatística Implicativa (ASI), com auxílio do software CHIC (Classificação Hierárquica, Implicativa e Coesiva) permitiu identificar as relações implicativas entre as diferentes variantes analisadas, as quais foram organizadas no grafo implicativo apresentado na figura 4. O grafo implicativo apresenta uma intensidade de implicação de 0,9, o que, de acordo com Régnier e Andrade (2020), é considerado estatisticamente relevante do ponto de vista inferencial.

**Figura 4**

*Grafo implicativo fornecido pela ASI com auxílio do software CHIC, apresenta as relações implicativas entre analisadas as diferentes variantes*

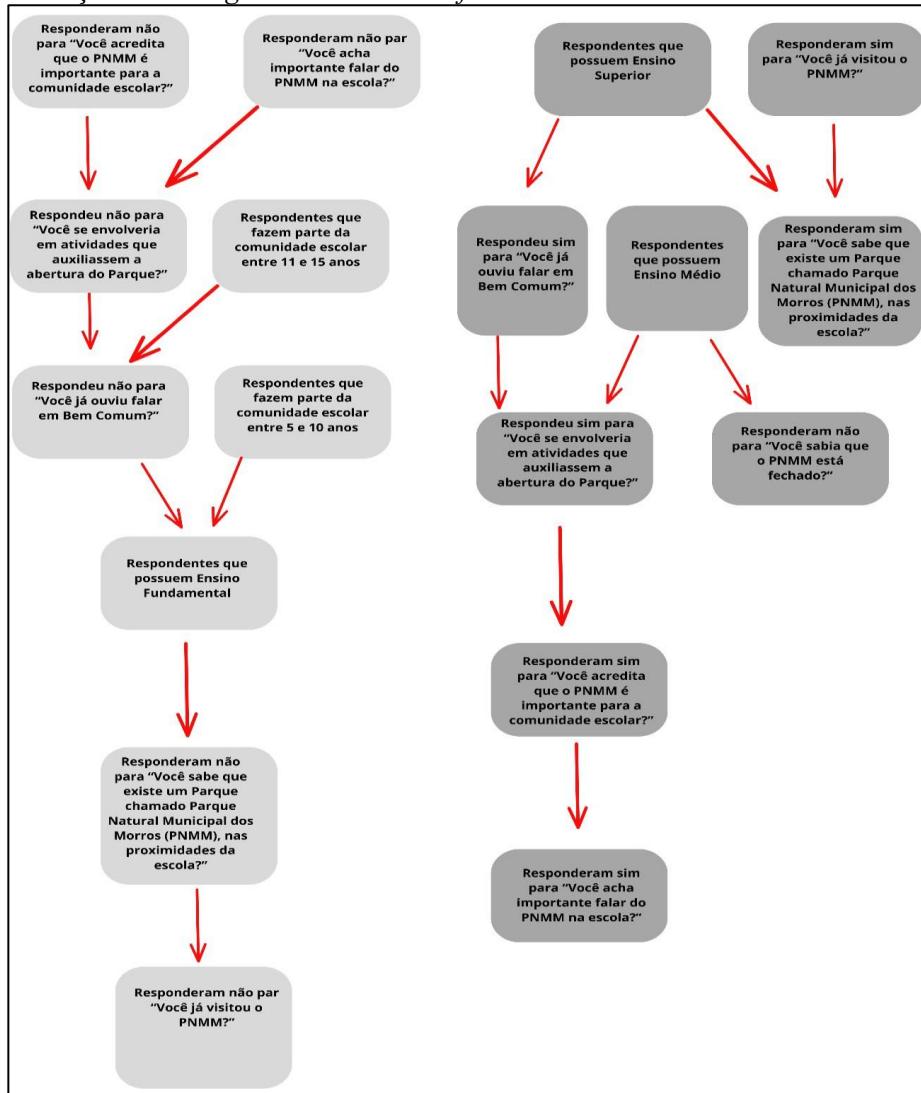


Na análise dos dados pelo software CHIC foram usados códigos para identificar os diferentes questionamentos realizados aos participantes.

A figura 5 apresenta a tradução dos códigos, a fim de auxiliar o leitor.

**Figura 5**

*Tradução dos códigos utilizados no Software CHIC*



Ao analisar o grafo, observa-se que uma parcela significativa dos respondentes desconhece a existência do PNMM. Esse desconhecimento é mais evidente entre os alunos do Ensino Fundamental, que fazem parte da comunidade escolar com tempo de permanência entre 5 e 10 anos na instituição. Essa informação sugere falta de divulgação de informações sobre o Parque dentro do ambiente escolar, o que pode impactar negativamente em futuras ações relacionadas à sua preservação e utilização. Esse dado também evidencia que o ensino no local de estudo não está em consonância com os documentos normativos da educação brasileira. O Plano Nacional de Educação (PNE) tem como intuito garantir a qualidade da educação básica (BRASIL, 2014), enquanto a BNCC prevê que, ainda no ensino fundamental, os estudantes devem ter contato com as características das Unidades de Conservação existentes no município de residência, e em outras localidades brasileiras, sendo capaz de compará-las (BRASIL, 2018). O tempo relativamente longo de permanência na comunidade escolar não é capaz de superar a ausência de iniciativas que promovam o PNMM, indicando uma fragilidade no ensino local.

Outro ponto importante evidenciado pelo grafo é que os respondentes que desconhecem o PNMM tendem a não considerar relevante discutir o tema na escola e, consequentemente, não demonstram disposição para participar de atividades que auxiliem na reabertura do espaço, que está fechado atualmente. Esse padrão de resposta indica que a falta de informação pode gerar um distanciamento em relação às questões ambientais e comunitárias, dificultando o sentimento de pertencimento, e a compreensão do PNMM como um Bem Comum.

Em contrapartida, os respondentes que possuem Ensino Médio e Ensino Superior apresentaram maior grau de conhecimento sobre o Parque e demonstraram maior propensão a se envolverem em atividades para sua reabertura. Nesse grupo foi possível observar um maior reconhecimento da importância do PNMM para a comunidade escolar. O conceito de Bem Comum também foi mais conhecido entre os participantes desse segmento, o que pode estar relacionado à maior exposição a temas socioambientais ao longo de sua trajetória escolar.

Esse resultado sugere que o nível educacional desempenha um papel importante no acesso e na assimilação de informações sobre espaços públicos e temas relacionados ao meio ambiente e à cidadania. Pessoas com formação superior geralmente têm maior exposição a discussões e aos conteúdos que ampliam sua compreensão sobre bens coletivos e recursos comunitários, como o PNMM. Essa associação também pode indicar que o ensino superior contribui

para o desenvolvimento de uma percepção mais ampla sobre o papel de espaços como o PNMM no contexto comunitário e educacional. No entanto, o fato de esse conhecimento estar relacionado ao nível educacional aponta para possíveis lacunas informativas em outros níveis de escolaridade, especialmente na educação básica, onde temas como o PNMM poderiam ser mais amplamente abordados.

Evangelista e Vital (2013) mencionam sobre a necessidade de políticas públicas que enfatizem a importância dos temas relacionados ao ambiente ainda na educação básica, permitindo que os estudantes desenvolvam uma postura crítica e reflexiva diante dos problemas locais e globais.

Diante desse cenário, algumas ações podem ser sugeridas para aumentar o engajamento da comunidade escolar com o PNMM. A primeira delas é ampliar a divulgação sobre o Parque no ambiente escolar, especialmente entre os alunos do Ensino Fundamental, por meio de atividades educativas, visitas guiadas e projetos interdisciplinares. Além disso, alinhar o estudo do Parque às habilidades previstas na BNCC, contribuindo para que os conteúdos sejam trabalhados dentro do contexto local.

Outro aspecto relevante é utilizar conceitos como Bem Comum, para sensibilizar os estudantes sobre a relevância do PNMM para a coletividade. O fato de que esse conceito é mais conhecido entre alunos do Ensino Médio e Superior indica que ele pode ser explorado como ferramenta para fortalecer o senso de responsabilidade ambiental na comunidade escolar.

Para Sorrentino (2020, p. 56), as áreas protegidas são bens comuns de uso público, mas que isso, o autor enfatiza que “o Planeta como um todo é um Bem Comum e deve ser cuidado com carinho para que seja o nosso paraíso, o nosso nirvana e a nossa possibilidade de desenvolvimento humano integral”, o que requer participação ativa para sua preservação e valorização. Essa disposição dos participantes para agir pode ser interpretada como uma expressão da internalização do conceito de “Bem Comum”, reforçando a relação entre educação e engajamento comunitário.

Os dados aqui analisados apontam para a necessidade de uma maior integração entre a escola e o PNMM, reforçando a importância de iniciativas educativas que ampliem o conhecimento sobre o Parque e promovam um maior envolvimento da comunidade na sua valorização e preservação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste estudo, buscou-se compreender as Representações Sociais de uma comunidade escolar sobre o Parque Natural Municipal dos Morros como um Bem Comum.

A análise dos dados permitiu evidenciar que, embora o Parque Natural Municipal dos Morros (PNMM) seja uma Unidade de Conservação com grande potencial educativo e ambiental, existe uma lacuna educacional que resulta no desconhecimento do local pela comunidade escolar. Observou-se que os participantes da pesquisa não sabiam da existência do Parque nem tampouco sobre o seu fechamento. Essa ausência de relação com o Parque fez com que o fechamento do local não gerasse impacto aparente para a comunidade local, uma vez que o espaço não faz parte do cotidiano dos pesquisados, dificultando o comprometimento e o engajamento dos participantes em relação ao espaço.

Ainda assim, foi possível observar nas Representações Sociais registradas no decorrer do estudo que mesmo com essa lacuna do conhecimento, os pesquisados reconhecem o Parque como um espaço de preservação da biodiversidade que deve ser trabalhado no âmbito escolar fortalecendo o vínculo da comunidade com o PNMM. Nesse contexto, a escola é vista como um espaço privilegiado para promover a reflexão sobre atitudes e valores, fortalecendo a preservação ambiental e reafirmando o exercício da cidadania.

A Educação Ambiental, no contexto formal quanto informal de ensino, possui potencial transformador no modo de agir e pensar do coletivo. A pesquisa mostrou que os pesquisados acreditam que as ações pedagógicas que conectem a teoria à prática, como visitações, projetos interdisciplinares e debates acerca dos problemas ambientais, são ferramentas importantes para compreender o PNMM como um Bem Comum. Além disso, o estudo reforça a importância das Unidades de Conservação como espaços capazes de conectar a comunidade ao ambiente natural. O PNMM é um espaço que transcende as barreiras educacionais, sendo também um espaço de lazer e qualidade de vida. Sua localização na área urbana representa uma oportunidade para integrar as atividades escolares às práticas de preservação ambiental enriquecendo o currículo escolar dos estudantes.

Contudo, a falta de infraestrutura e o fechamento do Parque inviabilizam essas ações, o que enfraquece os laços da comunidade com o PNMM. É difícil sensibilizar os estudantes apenas através de fotos, vídeos e imagens, o que gera menos engajamento e valorização do Parque como um

Bem Comum. Desse modo, é importante maior atenção do poder público, assim como iniciativas comunitárias que pressionem a reabertura do Parque.

Do ponto de vista teórico, a pesquisa buscou entender as articulações entre as Representações Sociais e o uso da Educação Ambiental para a compreensão da Unidade de Conservação PNMM como um Bem Comum. Nesse sentido, a compreensão das Representações Sociais da comunidade é fundamental para definir estratégias educacionais e sociais que contribuam para essa valorização.

Outro aspecto que merece atenção é a gestão do Parque, que pode ser conduzida como uma política público-comunitária, que permita a gestão do local com uma parceria entre a comunidade e o poder público. A reabertura do PNMM, acompanhada de um plano de manejo participativo, pode ser um passo importante para promover seu uso sustentável, fortalecer o vínculo da comunidade com o espaço e ampliar as oportunidades de aprendizado e lazer. Para isso, é fundamental desenvolver ações que priorizem a conservação ambiental e o acesso ao Parque, promovendo o envolvimento da comunidade na gestão.

A importância desta pesquisa vai além do contexto escolar investigado, pois seus resultados podem servir de aporte para a ampliação do conhecimento e da valorização do Parque Natural Municipal dos Morros em outras oito escolas (sete escolas públicas e, uma, particular) localizadas na zona de amortecimento do PNMM. Dessa forma, os dados coletados serão compartilhados com essas instituições de ensino, assim como com o poder público, viabilizando a criação de estratégias voltadas à sensibilização ambiental e ao fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes, bem como ao compromisso coletivo com a conservação do PNMM. Espera-se que a pesquisa estimule iniciativas que promovam a Educação Ambiental e, consequentemente, fomentem ações sustentáveis.

Esta pesquisa destaca o PNMM como um Bem Comum, que deve ser cuidado e usufruído por todos. Mas, para que isso se torne possível, é necessário a disseminação da importância do local para a comunidade. A melhor maneira para que isso ocorra é através da Educação Ambiental, formando pessoas críticas e reflexivas, capazes de agir e, sobretudo interagir com o espaço onde vivem.

## **AGRADECIMENTOS**

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pela bolsa de doutorado da primeira autora.

## REFERÊNCIAS

- Borgias, E. M. da S., Ferrarese, M. D., & Canto-Dorow, T. S. do. (2023). Percepção ambiental de estudantes do ensino fundamental sobre o Parque Natural Municipal dos Morros (Santa Maria, RS, Brasil). *RIS – Revista Insignare Scientia*, 6(6), 1–21.
- Brasil. (2000). *Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000: Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza*. Diário Oficial da União.
- Brasil. (2014). *Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014: Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)*. Diário Oficial da União.
- Brasil. (2017). *Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017*. Diário Oficial da União.
- Dalla Porta, L. (2019). Formação do raciocínio estatístico na conceptualização da estimativa estatística: Estudo exploratório de um dispositivo pedagógico no ensino superior (Tese de Doutorado, Universidade Franciscana/Université Lumière Lyon 2).
- Di Paola, B. (2015). VIII Colloque International – A.S.I. Analyse Statistique Implicative – Statistical Implicative Analysis.
- Evangelista, M. A. A., & Vital, A. F. M. (2013). Visão dos professores da rede pública estadual de Sumé (PB) sobre as dificuldades na condução de ações em Educação Ambiental. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 8(2), 150–163.
- Farias, R. L. de. (2007). As Representações Sociais do Parque Municipal da Boa Esperança, em Ilhéus, Bahia (Dissertação de Mestrado, Prodem).
- Geoprospec. (2013). *Resumo executivo: Plano de manejo do Parque dos Morros*. [http://www.geoprospec.com.br/plano\\_de\\_manejo.pdf](http://www.geoprospec.com.br/plano_de_manejo.pdf)
- Gil, A. C. (1999). Métodos e técnicas de pesquisa social (6<sup>a</sup> ed.). Atlas.

Régnier, J.-C., & Andrade, V. L. V. X. de. (2020). Análise estatística implicativa e análise de similaridade no quadro teórico e metodológico das pesquisas em ensino de ciências e matemática com a utilização do software CHIC. EDUFRPE.

Santa Maria. (2016). Decreto Executivo nº 74, de 6 de setembro de 2016: Cria o Parque Natural Municipal dos Morros – PNMM. Prefeitura Municipal de Santa Maria.

Santos, L. M. W. D. (2022). Investigação do nível de proximidade da natureza dos educandos das escolas situadas na zona de amortecimento do Parque Natural Municipal dos Morros em Santa Maria–RS (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria).

Silva, F. W. da, & Sammarco, Y. M. (2004). O lazer e a Arte-Educação Ambiental. In E. A. Kindel, F. W. da Silva, & Y. M. Sammarco (Orgs.), *Educação Ambiental: Vários olhares e várias práticas* (2<sup>a</sup> ed.). Mediação.

Silva, E. S. da, Rodrigues, K. A., Souza, K. R. de, & Esmélio, M. (2004). Políticas públicas de educação ambiental da Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul. In E. A. Kindel, F. W. da Silva, & Y. M. Sammarco (Orgs.), *Educação Ambiental: Vários olhares e várias práticas* (2<sup>a</sup> ed.). Mediação.

Soares, M. J. (2016). O conceito de bem público na teoria da ação coletiva de Mancur Olson (Manuscrito não publicado).

Sorrentino, M. (2020). Educação ambiental e unidades de conservação. In D. G. Sansolo (Org.), *Uso público em áreas protegidas: Contribuições para gestão de unidades de conservação* (pp. 53–70). Editora Unesp. <https://doi.org/10.7476/9786557140123.0004>

Vallejo, L. R. (2009). Unidade de Conservação: Uma discussão teórica à luz dos conceitos de território e políticas públicas. *Geographia*, 4(8), 57–58.